

Apresentação

No presente número, a Revista Espaço do Currículo traz à comunidade acadêmica um conjunto de textos que atualizam o debate provocado em torno das questões sobre os currículos de formação de pedagogas(os). Essas questões traduzem preocupações associadas ao modo pelo qual as finalidades formativas e organização curricular do curso devem ser concebidas em relação aos modos de significação do que consiste ser a Pedagogia como campo de conhecimento, de formação e de atuação profissional. A publicação desse material é especialmente oportuna haja vista que o ano 2016 demarca dez anos de vigência das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCN).

Fruto de consensos construídos no interior de movimentos e entidades representativas do campo acadêmico da Educação, as DCN introduziram no cenário de objetivos e estratégias de desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia elementos constitutivos do princípio da docência como base formativa e matriz identitária de profissionalidade das(os) engessadas(os) desse curso, enfatizando conhecimentos e competências relacionadas, especialmente, ao agir profissional do magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com algumas inserções referentes à gestão educacional campo formativo e breves referências ao que se denomina no documento de “atividades não-escolares”.

Os textos que compõem esse número atravessam esse debate e buscam problematizar os sentidos da Pedagogia como campo de conhecimentos e traçar trajetórias de reconstrução e compreensão de experiências em cursos localizados em diferentes estados brasileiros sob a perspectiva de aplicar um foco analítico em repercussões provocadas pelas DCN nas formas pelas quais foram delineados os currículos de formação de pedagogas(os), nas tensões e desafios que se evidenciam quando se concebe um amplo espectro de possibilidades de engajamento profissional a partir da noção de docência como base formativa, bem como nos aspectos epistemológicos, gnosiológicos e metodológicos da Teoria da Pedagogia.

Observa-se, nos textos, o esforço das(os) autoras(es) em construir um movimento analítico ao redor das configurações da Pedagogia como curso em face de desafios e potencialidades identificadas nessas experiências. Assim, constituem um significativo banco de referenciais úteis ao processo de análise e (re)formulação de currículos do curso, ao planejamento de estratégias de desenvolvimento de dinâmicas curriculares que ofereçam melhores possibilidades de qualificar o processo formativo de pedagogas(os) em relação às demandas da docência, das práticas de gestão de instituições e processos educativos escolares e não escolares e da investigação pedagógica como competência dessa(e) profissional.

As reflexões desdobradas em cada um dos trabalhos assinalam a importância de centralizar o debate sobre a questão identitária da Pedagogia em suas diferentes dimensões, uma vez que a ausência de tal questão como referente no âmbito do desenvolvimento curricular no curso de Pedagogia tem desvalorizado saberes e experiências formativas que poderiam reposicionar a prática pedagógica diante de demandas da contemporaneidade socioeducativa, a exemplo das que ocorrem em

contextos não escolares e daquelas que configuram o trabalho de gestão/coordenação pedagógica, entre outras.

Com as mudanças ocorridas relativas aos ideais da educação, associados às novas necessidades educativas e ao progressivo acúmulo de referenciais sobre como deve se configurar os processos educacionais, o esforço de problematizar a Pedagogia consiste em uma tentativa de pôr em pauta, no âmbito dos estudos, da formação e das práticas pedagógicas, questões que deslocam perspectivas tradicionais e que inauguram novos modos de análise e proposição educativa, os quais não são suficientemente abordados sob os aportes das tradições epistemológicas e institucionais que até agora basearam a Pedagogia como tecnologia da instrução, como arte do ensino ou como ciência aplicada.

Guardando essa afinidade comum, os textos manifestam objetivos centrados na análise de referenciais epistemológicos da Pedagogia e dos sentidos formativos consubstanciados às DCN, na análise experiências curriculares em instituições brasileiras, assim como da trajetória histórica do curso de Pedagogia no México e na Espanha. Nessa perspectiva, a ordem de apresentação no sumário se deu sob o agrupamento do material em quatro blocos. Os dois primeiros textos, de autoria de Maria Amélia Santoro do Rosário Franco e de Lílina Soares Ferreira, desdobram um debate pautado por aspectos epistemológicos e teóricos da Pedagogia na sua dimensão como campo de conhecimentos e métodos específicos.

Ao tratarem de experiências internacionais de construção de percursos da Pedagogia como área de formação profissional, as(os) autoras(es) Encarnación Sánchez Lissen e Martín Sánchez Franco, da Espanha, Alfredo Furlán e Julio Ubiidxa Rios Peña, como também Zaira Navarrete-Cazales, do México, aportam, através de seus textos, registros significativos que indicam como essa área se conformou historicamente com finalidades formativas e objetos traduzidos na forma de saberes e competências profissionais, ao mesmo tempo em que abordam as problemáticas e desafios da agenda contemporânea do curso nesses países demarcando relações que tangenciam a construção conceitual do fundamento identitário da Pedagogia, tradições e dispositivos curriculares, além das demandas do exercício laboral dos egressos do curso.

Os textos de Suzane da Rocha Vieira Gonçalves e de Aline Diane Nunes Mascarenhas e Cristina d'Ávila retomam as críticas a como as DCN configuraram uma problemática de resolução complexa quando restringiram a formação da(o) pedagoga(o) à preparação para a docência, destacando que o perfil generalista assentado nesse princípio não parece ter proporcionado nem a formação sólida de professores nem de gestores e educadores para outros cenários de prática profissional. Problematizam, nesse sentido, os limites da formação em Pedagogia na esteira das restrições, ambivalências e paradoxos imbricados nas DCN como documento regulador de currículos.

Os cinco textos consequentes de autoria de Suzete Teresinha Orzechowski, Silvana Alencar Silva e Ozerina Victor Oliveira, Renata Moschen Nascente, Alessandra Arce Hai e Heloísa Chalmers Sísila, Valdete Côco, Luciana Galdino e Marle Aparecida Fidéles de Oliveira Vieira, Evelyn Fernandes Azevedo Faheina e Francisca Terezinha Oliveira Alves, apresentam análises de experiências de desenvolvimento curricular de cursos de Pedagogia nos estados de Paraná, Mato Grosso, São Paulo, Espírito Santo e Paraíba, respectivamente. Tratando de focalizar diferentes objetos e dimensões formativas no curso de Pedagogia, os textos problematizam formas de organização curricular, avaliação de discentes egressos, saberes e experiências necessárias à formação de pedagogas(os) para a Educação Básica e para contextos de Educação Não Escolar, sinalizando, também, alternativas construídas na gestão de cursos para qualificar as trajetórias curriculares em face de desafios elencados pelas autoras.

Os pontos de convergência dos textos circunscrevem um espaço de considerações em torno do que pode ser a Pedagogia como campo de saberes e fazeres e o curso homônimo no horizonte da contemporaneidade. Questão complexa, propositiva e amplamente necessária como chave de análise das condições, contradições e possibilidades de formação e prática profissionais de pedagogas(os) que se deparam com desafios éticos, políticos e técnicos em seu agir como educadores escolares e não escolares. As respostas dadas no âmbito da Pedagogia derivam de possibilidades epistemológicas de reconfiguração do seu estatuto e dos desdobramentos que são geradas no plano da teoria, da formação e das práticas que lhe estão associadas. Assim, a abrangência da abordagem pedagógica desdobrada nesses planos se atrela à reorganização dos temas de interesse da Pedagogia e permitem a criação de novos setores de estudos especializados.

A equipe editorial da Revista Espaço do Currículo espera, com esse número, implicar seus leitores em processos reflexivos sobre as configurações do curso de Pedagogia e os sentidos e práticas que as produzem, na intenção de que artigos ampliem o raio de elementos alcançados na reflexão e subsidiem formas de intervenção curricular comprometidas com o espaço científico, formativo e profissional da Ciência Pedagógica.

Prof. Dr. José Leonardo Rolim de Lima Severo
Editor